



Trabalhos Científicos

Título: Formação Do Apego Saudável Em Recém Nascido Em Ambiente De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), GISLAYNE CASTRO E SOUZA DE NIETO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: O apego é o laço afetivo que os pais estabelecem com o bebê e pode ser expressado através dos sentidos. A formação deste pode ser interrompida pela internação do bebê em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIn). Objetivo: Reconhecer os desafios da interação em neonatos em ambiente de UTIn e estratégias para favorecer a formação do apego saudável. Métodos: Revisão de literatura realizada através de bases científicas, ao encontro com reflexões das pesquisadoras. Resultados: O contato pele-a-pele entre mãe e bebê após o nascimento é a primeira medida para a promoção do apego. A permanência dos recém nascidos(RN) em UTIn por longos períodos pode ocasionar uma imaturidade fisiológica. Para minimizar os efeitos da separação antecipada e propiciar a formação do apego, estimula-se a permanência dos pais em ambiente de UTIn. É importante que a mãe participe dos cuidados, quando a condição de saúde do RN permitir. Estímulos sensoriais tem importância no funcionamento cerebral e fortalecimento do sistema imunológico. Estratégias como musicoterapia auxiliam no fortalecimento do vínculo e no desenvolvimento neurológico. Os princípios do apego seguro ditam que o contato físico está diretamente relacionado com a saúde mental futura. O 1º ano de vida tem fator definitivo, e a relação com o cuidador principal repercutirá sobre todas as outras relações futuras. Dependendo dos traumas vivenciados, pode ocorrer estresse tóxico, resultando em doenças físicas e emocionais. Os efeitos da privação, especialmente quando físicos, são irreversíveis, já que interferem no desenvolvimento cerebral. Conclusão: É importante a participação de toda equipe para permitir a participação dos pais nos procedimentos de UTIn. Ademais, não confundir apego com dependência, já que esta tende a diminuir na presença de apego seguro. Para criação do apego, é necessário o contato físico, sucção nutritiva, o som da voz e estratégias alternativas.